

COAD apresenta balanço de seis meses de atividades da área

O Instituto tem passado por uma série de melhorias em sua infraestrutura, prioridade da Coordenação de Administração (COAD). Michelle Morales, coordenadora da área, contou, em entrevista ao Informe INCA, quais foram as principais mudanças nos últimos seis meses e os novos projetos que serão desenvolvidos pela COAD.

Explique-nos o papel da COAD e suas subdivisões.

A COAD é responsável pelas Divisões Orçamentária e Financeira, de Suprimentos, de Engenharia e Infraestrutura, pelos Serviços de Engenharia Clínica e de Apoio Administrativo, e pela Comissão Permanente de Licitação (CPL). A Divisão de Suprimentos divide-se em Serviços de Compras (SECOM), de Patrimônio e de Abastecimento Central, Área de Contrato e Convênios e Assessoria Técnica. Essa última é responsável pelo programa permanente de padronização e pré-qualificação de produtos hospitalares e laboratoriais, que qualifica durante o processo de licitação, um trabalho reconhecido como inovador pelo Ministério da Saúde.

Nos últimos seis meses, quais foram as principais atividades desenvolvidas pela área?

No primeiro semestre desse ano, a CPL já licitou mais de 1.800 itens e o SECOM abriu mais de 460 processos de compras. Atualmente, o Serviço de Engenharia Clínica gerencia 7.500 equipamentos, instalados nas cinco unidades assistenciais e o de Apoio Administrativo, 27 contratos, entre eles, o de limpeza, vigilância e lavanderia. A Área de Contratos e Convênios coordena 155 contratos de prestação de serviços. Esses são alguns exemplos do volume das atividades desempenhadas pelas áreas ligadas à COAD, fundamental para o pleno funcionamento da instituição. Hoje, trabalhamos de forma integrada com todas as coordenações do INCA. Nosso objetivo é ofertar o melhor serviço, com mais qualidade, menores custos e maior agilidade, baseado em princípios como transparência, publicidade e eficiência. Investimos na modernização de equipamentos, em técnicas de gestão, no aperfeiçoamento de nossos servidores e na adoção de ferramentas para fiscalizar as



Michelle Morales (ao centro, de vermelho) com os responsáveis pelos diversos setores ligados à Administração

ações empreendidas. Nosso foco é o atendimento eficiente aos nossos clientes, principalmente, o paciente.

Conte-nos os principais projetos de infraestrutura em andamento ou concluídos recentemente no Instituto.

Foram iniciadas as obras de recuperação do foyer (área externa de vidro) do auditório Moacyr Santos Silva e do prisma interno de ventilação (espaço livre dentro de uma edificação), no HC I. Uma excelente conquista recente foi a solução dos problemas das peças do robô Da Vinci, restabelecendo a realização da cirurgia robótica, que é menos invasiva e agiliza a alta do paciente. Também realizamos obra para correta adequação da área de quimioterapia no HC III. Atuamos, ainda, na redução dos valores dos contratos de serviço, gerando economia para instituição.

Há planos de novos projetos?

Um dos projetos é passar a optar pelo leilão de bens inservíveis, ou seja, sem aplicação para o Instituto, porém em boas condições de uso. Hoje, os bens móveis que não estão sendo utilizados ou quando a recuperação não atinge mais que 50 por cento do valor de mercado são cedidos para outros órgãos federais, estaduais e municipais. O leilão possibilita reverter em moeda esses bens que ocupam, atualmente, valioso espaço na instituição. Também estamos constituindo uma comissão de gestão de logística sustentável, com representantes de todas as unidades do INCA, para criar, promover e gerir ações nessa área. Além disso, realizamos estudos que viabilizarão a implantação do sistema de captação, utilização e distribuição de energia fotovoltaica [a partir da luz solar] em algumas unidades. Iniciativa mais econômica e que utiliza de forma correta os recursos naturais.